

Uma infraestrutura geodésica nacional que adquira, processe e disponibilize informação de posicionamento, do campo gravítico e do nível do mar.

Uma infraestrutura geodésica nacional alinhada com os desenvolvimentos científicos, normas, resoluções e boas práticas internacionais, nomeadamente das Nações Unidas (e.g. resolução A/RES/69/266, publicada em 11 março, 2015: Sistema de Referência Geodésico Global para o desenvolvimento sustentável), da União Europeia (e.g. Diretiva INSPIRE - Diretiva 2007/2/EC do Parlamento Europeu e do Conselho publicada em 25 de abril, 2007: Criação da Infraestrutura Europeia de Informação Geográfica) e da Associação Internacional de Geodesia.

Uma infraestrutura geodésica nacional com referenciais geodésicos cuja materialização, observação e processamento sejam suportados por estudos específicos de diagnóstico, avaliação e estratégia, realizados por um grupo de trabalho a designar pelo órgão governamental competente.

Uma infraestrutura geodésica nacional que promova as atualizações dos referenciais geodésicos nacionais tendo em consideração as realizações periódicas dos referenciais geodésicos regionais e globais e os respetivos impactos.

Uma infraestrutura geodésica nacional que contribua para uma infraestrutura geodésica global e para as redes de observação e monitorização da Terra.

Uma infraestrutura geodésica nacional articulada com outras infraestruturas e sistemas observacionais na área das geociências, dos riscos e das alterações climáticas.

Uma infraestrutura geodésica nacional devidamente suportada por instrumentos legais específicos e adequados.

Uma infraestrutura geodésica nacional desenvolvida de forma articulada entre o governo central e os governos regionais.

Uma infraestrutura geodésica nacional dotada com os recursos financeiros, tecnológicos e humanos que garantam um serviço público de qualidade.

¹ A Geodesia 2020 foi construída por processos colaborativos numa sessão de blue sky thinking estruturado realizada em 5 de dezembro de 2016 na Direção-Geral do Território (DGT) com representantes de entidades da administração pública, da academia, do sector privado e de unidades de investigação.

Uma infraestrutura geodésica nacional suportada por uma componente de coordenação, de apoio e de desenvolvimento e constituída por uma componente de aquisição, processamento e análise de dados, uma componente de definição de sistemas de referência e materialização dos respetivos referenciais, e por um serviço de disponibilização de informação geodésica.

Uma infraestrutura geodésica nacional apoiada por um órgão consultivo representativo da comunidade geodésica nacional, que integre entidades da Administração Pública Central, Regional e Local, atores do Sistema Nacional de Investigação e Inovação, organizações não governamentais, entidades privadas e personalidades de reconhecido mérito neste domínio.

Uma infraestrutura geodésica nacional que apoie e capacite a comunidade de utilizadores através de sensibilização e formação e que disponibilize ferramentas e documentação técnica de apoio que potenciem a sua utilização adequada.

Uma infraestrutura geodésica nacional capaz de disponibilizar serviços de dados de forma simples, intuitiva e eficiente através da internet.

Uma infraestrutura geodésica nacional que evolua e beneficie dos contributos da comunidade científica.

Uma infraestrutura geodésica nacional que promova o desenvolvimento do conhecimento científico.

Uma infraestrutura geodésica nacional com capacidade para promover a adequação e a atualização dos currícula dos vários graus de ensino para esta área do conhecimento.

Uma infraestrutura geodésica nacional com procedimentos de garantia de preservação e integridade da informação ao longo do tempo.

Uma infraestrutura geodésica nacional que salvaguarde o património científico, histórico e cultural.

Geodesia 2020: Uma infraestrutura geodésica nacional que permita a produção de informação geográfica fiável necessária para o desenvolvimento sustentável do território nacional, dando resposta aos desafios sociais, que apoie as geociências e que possibilite a monitorização de processos e fenómenos que lhes estão associados.



**uma visão para
a infraestrutura geodésica nacional
para 2020¹**